



**LEGACY**  
CAPITAL

# Carta Mensual

---

ABRIL 2023

---



## Caros investidores

Ao longo do mês de abril, o alívio das tensões associadas aos eventos do mês anterior consolidou-se. A curva de TSYs, o dólar, e o índice S&P 500 mostraram estabilidade em relação ao fechamento de março, ainda que a curva de juros, especialmente, tenha oscilado bastante, de acordo com a direção dos dados econômicos do dia. No Brasil, os ativos tiveram boa performance: a curva de juros fechou; a bolsa e a taxa de câmbio tiveram leve apreciação.

ATIVO	28-abr	abr-23	YTD	12 M
USDBRL	4,99	-1,5% ▼	-5,5% ▼	0,3% ▲
DIJan25	12,06	5 ▲	-60 ▼	3 ▲
DIJan29	12,12	-40 ▼	-55 ▼	18 ▲
IBOV	104.432	2,5% ▲	-4,8% ▼	-3,2% ▼
CDS 5Y	225	-4 ▼	-30 ▼	-5 ▼
S&P 500	4.169	1,5% ▲	8,6% ▲	0,9% ▲
NASDAQ	12.227	0,0% ▲	16,8% ▲	-0,9% ▼
Euro Stoxx	4359	1,0% ▲	14,9% ▲	14,6% ▲
TSY10	3,4	-5 ▼	-45 ▼	49 ▲
TIIE 2Y	10,4	2 ▲	28 ▲	149 ▲
EURUSD	1,10	1,7% ▲	2,9% ▲	4,5% ▲
USDMXN	18,0	-0,3% ▼	-7,7% ▼	-11,9% ▼
Ouro	2018	1,6% ▲	9,6% ▲	5,2% ▲
Petróleo	80	0,6% ▲	-6,2% ▼	-25,0% ▼
CRB Comdty	547	-0,6% ▼	-1,3% ▼	-14,9% ▼
High Yield	466	3 ▲	-18 ▼	5 ▲
VIX	16	-15,6% ▼	-27,2% ▼	-52,8% ▼

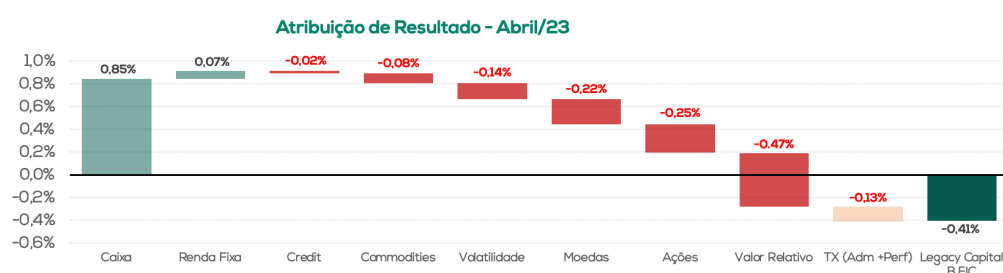
Obs: Variação de juros e CDS em pontos-base

Fonte: Legacy Capital

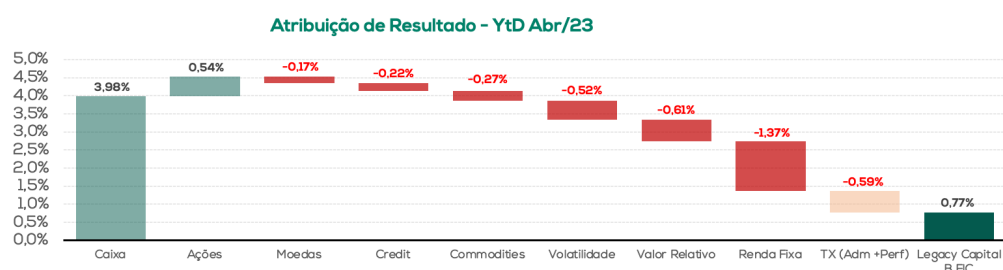
# Atribuição de resultado

O fundo apresentou variação de -0,41% no mês, 0,77% em 2023 e 7,31% em 12 meses. As posições aplicadas em juros contribuíram positivamente para o resultado, no que foram mais do que contrabalançadas, em especial, pelas posições compradas em USD, em ouro, e de valor relativo.

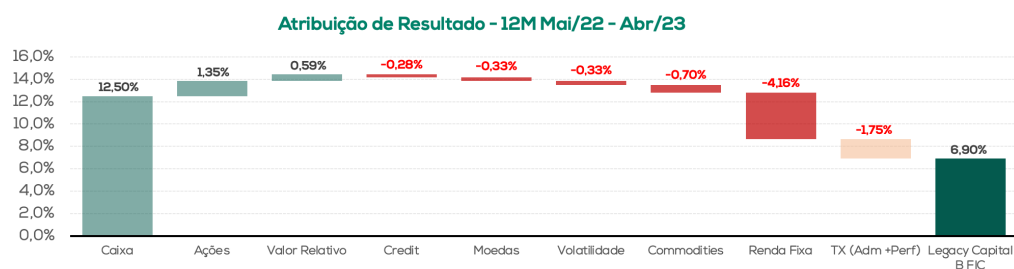
Resultado Legacy Capital B FIC	
2023	Abril
Resultado	
Moedas	(0,22%)
Ações	(0,25%)
Renda Fixa	0,07%
Volatilidade	(0,14%)
Valor Relativo	(0,47%)
Crédito	(0,02%)
Commodities	(0,08%)
<b>Total</b>	<b>(0,12%)</b>
<b>TX (Adm +Perf)</b> <b>(0,12%)</b>	
Caixa	0,85%
CDI	0,92%
<b>Fundo</b>	<b>(0,41%)</b>



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado YTD 2023	
Resultado	
Moedas	(0,17%)
Ações	0,54%
Renda Fixa	(1,37%)
Volatilidade	(0,52%)
Valor Relativo	(0,61%)
Crédito	(0,22%)
Commodities	(0,27%)
<b>Total</b>	<b>(2,62%)</b>
<b>TX (Adm +Perf)</b> <b>(0,52%)</b>	
Caixa	3,98%
CDI	4,20%
<b>Fundo</b>	<b>0,77%</b>



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	(0,33%)
Ações	1,35%
Renda Fixa	(4,16%)
Volatilidade	(0,33%)
Valor Relativo	0,59%
Crédito	(0,28%)
Commodities	(0,70%)
<b>Total</b>	<b>(3,85%)</b>
<b>TX (Adm +Perf)</b> <b>(1,75%)</b>	
Caixa	12,50%
CDI	13,37%
<b>Fundo</b>	<b>6,90%</b>



# Cenário internacional à frente

Passados os momentos de maior tensão nos mercados com respeito a eventuais consequências imediatas da liquidação de bancos regionais, nos EUA, a atenção se voltou ao ritmo da economia, da inflação, e da atitude dos bancos centrais.

Os dados sugerem a desaceleração continuada da economia dos EUA, em especial, da parte cíclica. As componentes expectacionais dos principais indicadores de oferta de bens e serviços à frente, em especial, apontam para o desaquecimento da economia. O mercado de trabalho permanece forte, mas se acumulam sinais de desaceleração, mesmo nas categorias mais ligadas à renda. A inflação de serviços, também, indica alguma moderação, embora a variação do deflator do core PCE – medida favorita de inflação do FED - siga praticamente estável há vários trimestres.

A necessidade de aumento das taxas de depósito, por parte dos bancos menores, e a dificuldade crescente em originar novos ativos – em especial, na carteira de empréstimos imobiliários comerciais - têm o efeito de tornar as condições de crédito mais restritivas e, como já havíamos destacado na carta anterior, uma contração do PIB da ordem de 0,5%.

Diante desse quadro, o FOMC deve elevar os juros para 5,25%, em sua reunião no início de maio, e condicionar novos apertos monetários a um conjunto de dados que sugira maior resiliência da atividade econômica e da inflação, em relação a hoje, antecipada pelo FED. Em outras palavras, o FED não deve fechar a porta para novos aumentos, mas dará a entender que não tenciona prosseguir o ciclo, na ausência de surpresas significativas.

A perspectiva de manutenção da inflação em níveis incompatíveis com a meta, à frente, demandará estabilidade dos *Fed Funds* ao longo dos trimestres subsequentes à última elevação.

Um risco importante é representado pela aproximação do limite da dívida pública (*debt ceiling*) nos EUA. A evolução recente da arrecadação de impostos sugere que este limite poderá ser atingido já no início de junho, ou, no mais tardar, em agosto. A necessária elevação do teto deverá, como de costume, em situações em que o comando

do Congresso se encontra dividido entre republicanos e democratas, ser cercada de uma tensa negociação, que precederá sua efetivação, com posterior descompressão de prêmios. Este risco, se materializado, agiria no sentido do fechamento das TSYs longas, da desvalorização do USD em relação às demais moedas centrais, e à queda de preços de ativos de risco em geral.

O ECB deverá prosseguir no ciclo de altas de juros, ainda que a um ritmo inferior, de 25BP, tendo em vista que a inflação ainda não dá mostras de acomodação.

A economia da China segue em recuperação, e caminha para crescimento próximo a 6% em 2023, após as revisões das séries, que implicaram elevação do nível da atividade econômica ao final de 2022. No entanto, a recente sinalização de que o governo tenciona diminuir, cautelosamente, os programas de estímulos estabelecidos a partir de 2020 elimina o viés de alta para o ritmo da atividade econômica.

## **Brasil – cenário e perspectivas**

A economia seguiu crescendo no 1T de forma robusta, em ritmo acima do que esperávamos. As vendas no varejo, o consumo de serviços, o mercado de trabalho e os níveis de confiança permanecem em patamares firmes, o que motivou nova revisão de nossa projeção para o crescimento do PIB em 2023, de 0,7% para 1,5%. Por outro lado, as condições de crédito seguem em processo de aperto, tendo o acesso das empresas ao mercado primário de debêntures reduzido significativamente, e as concessões de crédito bancário acelerado o movimento de contração. Este desenvolvimento, em conjunto com a elevada taxa real de juros, contribui para a perspectiva de desaceleração de atividade à frente. Em relação à inflação, as principais métricas de inflação subjacente mostram acomodação na casa de 6%, e as expectativas de inflação permanecem em patamares desancorados.

Como já destacamos em carta anterior, o marco fiscal encaminhado ao Congresso é consistente com crescimento real das despesas de pelo menos 2% ao ano, e deverá acarretar aumento da carga tributária à frente e elevação do endividamento público. A fragilidade das contas públicas do Brasil deve ser posta à prova à medida que as condições econômicas globais e locais tornem-se mais adversas, provavelmente no 2º semestre do ano.

Projetamos inflação de 6,2% em 2023 e de 5,0% em 2024. Admitindo que o regime fiscal seja aprovado – e, preferencialmente, aperfeiçoado - no Congresso; a meta de inflação não sofra alteração em seu ponto central, e a inflação corrente dê sinais mais claros de desaceleração, quedas de juros tornam-se prováveis a partir do 3T.

## Posicionamento **Legacy Capital**

Os mercados, para a maior parte dos ativos, não têm mostrado tendência definida. Nosso entendimento é de que o aperto nas condições financeiras implementado pelos bancos centrais siga surtindo efeito ao longo do tempo; intensifique a desaceleração da atividade e da inflação, e crie condições para queda nos juros. Temos posições aplicadas, em tamanho moderado, em países onde entendemos que a combinação entre fundamentos econômicos e apreçamento das curvas as justificam, como Nova Zelândia, México, EUA, Canadá e Brasil. Seguimos com posição comprada em ouro, que tende a se beneficiar da demanda crescente de bancos centrais pela commodity, e da perspectiva de encerramento, para breve, do ciclo de alta de juros do FED. Aumentamos as posições long/short em bolsa externa, defendendo a carteira mais concentrada em *high growth* com o índice. Mantemos exposição líquida vendida em bolsa brasileira, que, no nosso entendimento, ainda oferece valor, pela perspectiva de aumento da carga tributária e desaceleração da economia à frente.



# Legacy Capital B FIC FIM

## Objetivo do Fundo

Buscar, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos, rentabilidade acima do CDI. A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM, inscrito no CNPJ sob o nº 29.236.556/0001-63 ("Fundo Master").

## Público Alvo

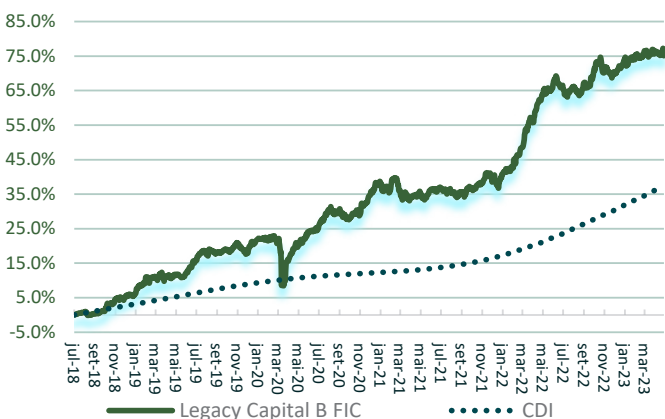
Investidores em geral.

## Rentabilidade do fundo\*

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado
2018	Fundo	-	-	-	-	-	-	0.81%	-0.34%	0.60%	3.27%	0.78%	0.80%	6.04%	-	-
	% CDI	-	-	-	-	-	-	150%	-	129%	602%	159%	162%	192%	-	-
2019	Fundo	4.61%	-0.06%	-0.22%	1.04%	0.32%	3.35%	1.40%	0.58%	0.68%	1.45%	-2.24%	3.33%	14.99%	-	-
	% CDI	850%	-	-	200%	59%	714%	247%	114%	147%	302%	-	884%	251%	-	-
2020	Fundo	-0.39%	-0.44%	-3.97%	3.28%	3.44%	0.91%	4.17%	-0.49%	-1.52%	0.72%	4.56%	3.06%	13.76%	-	-
	% CDI	-	-	-	1151%	1442%	421%	2145%	-	-	457%	3054%	1860%	497%	-	-
2021	Fundo	-2.24%	0.25%	-1.45%	1.01%	0.58%	0.50%	-0.95%	0.16%	0.60%	1.12%	0.88%	0.94%	1.34%	-	-
	% CDI	-	184%	-	486%	215%	165%	-	37%	136%	234%	150%	123%	31%	-	-
2022	Fundo	1.40%	4.09%	4.99%	5.16%	1.25%	0.41%	-0.26%	0.52%	1.90%	-0.01%	-0.26%	2.41%	23.60%	-	-
	% CDI	191%	545%	540%	618%	122%	40%	-	44%	177%	-	-	215%	191%	-	-
2023	Fundo	0.13%	1.18%	-0.12%	-0.41%	-	-	-	-	-	-	-	-	0.77%	7.31%	75.09%
	% CDI	11%	128%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18%	54%	201%

\* Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

## Performance Acumulada (%)\*



\* Para a avaliação da Performance de um Fundo de Investimentos, é recomendável a análise de no mínimo 12 (doze) meses.

## Indicadores

Valor da Cota <sup>1</sup>	1.7509052
PL do fundo <sup>1</sup>	R\$ 445,398,491.01
PL Médio (12 meses) <sup>2</sup>	R\$ 412,652,919.20
Retorno Médio Mensal <sup>3</sup>	1.40%
% CDI acumulado <sup>3</sup>	201.27%
Retorno Acumulado <sup>3</sup>	75.09%
Meses Positivos	41
Meses Negativos	17
Índice de Sharpe	0.79
Volatilidade Anualizada	6.54%
PL do Fundo Master <sup>1</sup>	R\$ 18,242,514,680.24

<sup>1</sup> Valores calculados no fechamento de 28/04/2023

<sup>2</sup> Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

<sup>3</sup> Desde o início do fundo 29/06/2018

## Informações Gerais

Data de Início	29-Jun-18
Classificação Anbima	Multimercado Macro
Código Anbima	46884-3
Benchmark	CDI
Taxa de administração <sup>1</sup>	1,90 % a.a.
Taxa de saída antecipada <sup>2</sup>	10% sobre o valor resgatado
Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Tributação	Longo Prazo
Custodiante	Banco BTG Pactual S.A
Administrador	BTG Adm
Auditoria	KPMG Auditores Independentes
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda.
CNPJ Fundo	30.329.404/0001-94

<sup>1</sup> Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

<sup>2</sup> Conversão de cotas em D+0 e liquidação em D+1 subsequente à solicitação do resgate.

## Movimentações

Horário limite Movimentações	Até às 15:00
Investimento inicial mínimo	R\$ 25 Mil
Movimentação adicional mínima	R\$ 5 Mil
Saldo Mínimo de Permanência	R\$ 5 Mil
Cota	Fechamento
Cotização de aplicação	D+1 d.u
Cotização de Resgate	D+30 d.c. após solicitação
Liquidação de Resgate	D+1 d.u. após cotização





Gestão de Recursos

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.